



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ecologia Vegetal					
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal					
Código:	ICENP 31801	Período/Série:	8º	Turma:	N	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória () Optativa ()
Professor(A):	Marcelo Henrique Ongaro Pinheiro			Ano/Semestre:	2022/2º	
Observações:	Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.					

2. EMENTA

Estudos teóricos sobre as interações vegetação/solo/clima, que determinam a distribuição dos diferentes biomas e ecossistemas no planeta. Estudos teóricos e práticos sobre ecologia de populações e de comunidades vegetais, com ênfase na estrutura, dinâmica e resiliência de espécies nativas em ambientes naturais. Efeitos de alterações ambientais sobre os ecossistemas naturais, com ênfase para as populações e comunidades nativas.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de ecologia vegetal pretende fornecer aos graduandos um conhecimento geral sobre fenômenos relacionados a padrões sinecológicos e autoecológicos, além de conceitos utilizados nas áreas de conservação, manejo vegetal e fitogeografia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreensão da influência de fatores abióticos (clima e solo) e bióticos na definição de características de comunidades e populações vegetais.

Objetivos Específicos:

Apresentação de conceitos, em aulas teóricas e práticas, relacionados à ecologia de comunidades e de populações vegetais, discutindo suas aplicações para a conservação e manejo de ecossistemas naturais. Análise da distribuição de formações vegetais nas escalas local, regional e continental, discutindo consequências de impactos de origem antrópica, como o aquecimento global.

5. PROGRAMA

Mês/dia	Horário	Turma	Atividade
Fevereiro			
27	19:00-20:40	N	Apresentação da disciplina e abordagem inicial
Março		N	
6	19:00-20:40	N	Clima como fator de influência
6	20:50-22:30	N	Prática 1 – apresentação de atividade
13	19:00-20:40	N	A importância da luminosidade
13	19:00-20:40	N	Prática 2 – Atividade grupos de trabalho
20	19:00-20:40	N	A influência edáfica: relação planta/água/solo
	20:50-22:30	N	Prática 3 – Atividade grupos de trabalho
27	19:00-20:40	N	Composição e estrutura de comunidades vegetais
27	20:50-22:30	N	Prática 4 – Atividade grupos de trabalho
Abril			
3	19:00-20:40	N	Perturbação de ecossistemas vegetais
3	20:50-22:30	N	Prática 5 – Atividade grupos de trabalho
10	19:00-20:40	N	Sucessão ecológica e dinâmica de clareiras
10	20:50-22:30	N	Prática 6 – Atividade grupos de trabalho
17	19:00-20:40	N	Atividade grupos de trabalho
22	14:00-18:00	N	Prática 7 – campo
24	19:00-20:40	N	Interações interespecíficas: mecanismos reprodutivos

Mai			
8	19:00-20:40	N	1ª PROVA (aulas 1 a 5)
	20:50-22:30	N	Prática 8 – Atividade grupos de trabalho
15	19:00-20:40	N	Interações interespecíficas: herbivoria e competição
15	20:50-22:30	N	Prática 9 – Atividade grupos de trabalho
22	19:00-20:40	N	Fenologia: conceitos e importância
22	20:50-22:30	N	Prática 10 – Atividade grupos de trabalho
29	19:00-20:40	N	2ª PROVA (aulas 6 a 9)
29	20:50-22:30	N	Prática 11 – Atividade grupos de trabalho
Junho			
5	19:00-20:40	N	Biomassas e as formas de vida Raunkiaer
5	20:50-22:30	N	Prática 12 – Atividade grupos de trabalho
10	14:00-18:00	N	Prática 13 – Atividade grupos de trabalho
12	19:00-20:40	N	Introdução à conservação e manejo
12	20:50-22:30	N	Prática 14 – Conclusão dos relatórios
19	19:00-20:40	N	A ecologia vegetal e as mudanças climáticas
19	20:50-22:30	N	3ª PROVA (aulas 10 a 13)
19	-	N	Entrega <i>online</i> relatórios (arquivos PDF) – horário limite: 22h
26	19:00-20:40	N	Prova substitutiva

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas, o conteúdo será abordado de forma expositiva utilizando-se recursos audiovisuais como apresentação em datashow (ou retroprojetor) e quadro e giz. Nas aulas práticas, os alunos desenvolverão atividades laboratoriais, trabalhos de campo e elaboração de relatórios em grupo.

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas três provas não cumulativas, versando sobre temas abordados em aula, às quais serão atribuídos valores de zero a 100 pontos cada uma. Além das provas, um relatório será realizado em grupo, e representará um total de 30% da média final. A composição da média final consistirá, portanto, da média aritmética simples das notas obtidas nas provas teóricas (70%), mais o valor obtido no relatório (30%).

7.1 Avaliação de recuperação:

Para os alunos e alunas que não alcançarem média final (provas + relatório) mínima de 60 pontos, será oferecida prova substitutiva presencial.

Os alunos devem alcançar ainda o mínimo de 75% de frequência nas aulas, em concordância com as Normas Gerais da Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RICKLEFS, R.E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

RIZZINI, C.T. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda, 1997.

Complementar

BARNES, B.V.; ZAK, D.R.; DENTON, S.H.; SPURR, S.H. **Forest ecology**. Nova Iorque: John Wiley & Sons, 1998.

ARCHIBOLD, O.W. Ecology: of world vegetation. Londres: Chapman & Hall, 1995.

BEEBY, A. **Applying ecology**. Londres: Chapman & Hall, 1993.

CRAWLEY, M.J. **Plant ecology**. Oxford: Blackwell Sci. Ltda, 1997.

MUELLER-DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H. **Aims and methods of vegetation ecology**. Nova Iorque: John Wiley & Sons, 1974.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____